

CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP/AÇÃO TRANSVERSAL – MODERNIZAÇÃO DOS INSTITUTOS 03/2004

Conforme estabelecido na Chamada Pública MCT/FINEP/Ação Transversal – Modernização dos Institutos 03/2004, o julgamento das propostas apresentadas envolveu duas etapas: pré-qualificação e avaliação de mérito. Foram recebidas 108 (cento e oito) propostas.

A etapa de pré-qualificação, de caráter eliminatório, foi realizada pela equipe de técnicos da FINEP, na semana de 13 a 17 de setembro de 2004, de acordo com os critérios definidos na Chamada Pública. Foram pré-qualificadas 50 (cincoenta) propostas.

No período de 28/09 a 01/10 de 2004, no Rio de Janeiro, foi realizada a etapa de avaliação de mérito por um Comitê Assessor formado por consultores, indicados pela FINEP, que, em conjunto com a equipe técnica da FINEP, avaliaram as propostas.

O processo de avaliação foi feito da seguinte forma:

1. Para a leitura de cada projeto foi indicada uma dupla de consultores (relator e debatedor);
2. Todas as propostas foram lidas;
3. Em seguida passava-se para a fase de apresentação de cada uma das propostas por parte do relator e complementada pelo debatedor;
4. Após a leitura era aberto o debate sobre aquela proposta, com a participação de todos, consultores e técnicos da FINEP;
6. Nos debates eram discutidos os aspectos pertinentes, tanto relativos às expectativas dos Consultores, quanto da FINEP;
7. Concluído o debate, a nota final para cada critério ficava estabelecida para aquela proposta;

As propostas e os valores recomendados ao final do processo de julgamento foram submetidos à Diretoria Colegiada da FINEP, que aprovou o apoio financeiro a 14 (quatorze) projetos, com recursos da Ação Transversal, que, conforme previsto na Chamada Pública, envolveu recursos dos seguintes Fundos Setoriais: CT-AERO, CT-AGRO, CT-ESPACIAL, CT-INFO, VERDE-AMARELO e CT-INFRA.

Vale destacar que os objetivos desta Chamada Pública estão em consonância com a Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior. Um dos elementos importantes desta política é a modernização dos institutos tecnológicos. Assim, a condição para a FINEP celebrar convênios com os institutos/instituições contemplados nesta chamada é que eles demonstrem iniciativas no sentido de se adequarem às diretrizes e modernização, quais sejam:

- Adotar uma estrutura jurídica com a flexibilidade necessária para facilitar a realização de serviços e atividades de P&D para o setor empresarial;
- Planejamento estratégico objetivando definir planos, diretrizes e atividades, voltadas para contribuir para a inovação no setor empresarial, tanto em empresas isoladas, quanto em empresas em Arranjos Produtivos Locais;
- Participação de representantes de universidades e do setor empresarial em seu conselho de decisão superior;
- Reestruturação das carreiras de técnicos e pesquisadores, com salários adequados e estímulos a produtividade. Criação de condições que permitam a ampliação do número

de mestres e doutores nos Institutos, através da ampliação da capacitação de técnicos e pesquisadores de seu quadro funcional e da incorporação de profissionais advindos da Universidade.

A seguir, a relação das propostas aprovadas no contexto da na Chamada Pública MCT/FINEP/Ação Transversal – Modernização dos Institutos 03/2004, por ordem de protocolo eletrônico:

Prot	Siglas (Executor)	PROPONENTE	INSTITUIÇÃO EXECUTORA		TITULO DO PROJETO
			Nome	UF	
8	CEPEC	CENTRO DE PESQUISAS DO CACAU	CENTRO DE PESQUISAS DO CACAU	BA	MODERNIZACAO DO LABORATORIO DE ANALISES DE SOLOS, AGUA, INSUMOS E MICROSCOPIA ELETRONICA
12	CTCCA	CENTRO TECNOLÓGICO DO COURO, CALÇADOS E AFINS	CENTRO TECNOLÓGICO DO COURO, CALÇADOS E AFINS	RS	CENTRO BRASILEIRO DE ENGENHARIA DO CALÇADO
15	CIENTEC	FUNDAÇÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA	FUNDAÇÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA	RS	INFRA-ESTRUTURA PARA APERFEIÇOAMENTO TECNOLÓGICO
25	ITAL	FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA AGROPECUÁRIA	INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	SP	ADEQUAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA FÍSICA DO ITAL PARA FORTALECIMENTO DA PESQUISA E DESENVOLVIMENTO NAS ÁREAS DE EXPORTAÇÃO E SEGURANÇA ALIMENTAR
38	ITPS	INSTITUTO DE TECNOLOGIA E PESQUISAS DE SERGIPE	INSTITUTO DE TECNOLOGIA E PESQUISAS DE SERGIPE	SE	PROJETO DE MODERNIZAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TECNOLÓGICOS DO ITPS
40	CETEM	CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL	CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL	RJ	MODERNIZAÇÃO DA INFRA ESTRUTURA DE ANÁLISE PARA TECNOLOGIA MINERAL E AMBIENTAL
42	EMBRAPA	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA	DF	LABORATÓRIO DE BIOSSEGURIDADE PARA O AGRONEGÓCIO DA PECUÁRIA BOVINA NO BRASIL
45	ITEP	ASSOCIAÇÃO INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO	ASSOCIAÇÃO INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO	PE	CONSOLIDAÇÃO DA INFRAESTRUTURA E IMPLEMENTAÇÃO DE NOVAS METODOLOGIAS ANALÍTICAS PARA APOIAR A EXPORTAÇÃO
62	SENAI – RS	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - DEPARTAMENTO REGIONAL DO RS	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - DEPARTAMENTO REGIONAL DO RS	RS	MODERNIZAÇÃO DA REDE DE LABORATÓRIOS DO SENAI-RS
67	CETEC	FUNDAÇÃO CENTRO TECNOLÓGICO DE MINAS GERAIS	FUNDAÇÃO CENTRO TECNOLÓGICO DE MINAS GERAIS	MG	MODERNIZAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DE METROLOGIA E ENSAIOS DO CETEC
72	IA	INSTITUTO ATLÂNTICO	INSTITUTO ATLÂNTICO	CE	MODERNIZAÇÃO INSTITUTO ATLANTICO
86	ABNLS	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON	SP	MODERNIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO LNLS PARA INTERAÇÃO COM O SETOR PRODUTIVO
100	CENPRA	FACTI - FUNDAÇÃO DE APOIO AO CTI	CENTRO DE PESQUISAS RENATO ARCHER	SP	INTEGRAÇÃO, EXPANSÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS EM ENGENHARIA DE PROCESSOS EM MICROELETRÔNICA E COMPONENTES
103	CERTI	FUNDAÇÃO CENTROS DE REFERÊNCIA EM TECNOLOGIAS INOVADORAS	FUNDAÇÃO CENTROS DE REFERÊNCIA EM TECNOLOGIAS INOVADORAS	SC	AMPLIAÇÃO DE ATENDIMENTO DO LABORATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS ELETRÔNICOS DO LABELECTRON